

Deputado pede convocação de Bosco por CPI

Deusa Lopes

O deputado federal Chico Vigilante (PT/DF) vai propor à CPI que investiga o esquema de corrupção no Orçamento da União a convocação do mecânico João Bosco Rêgo Pamplona, que confessou ter vendido em janeiro deste ano o cartão premiado da Sena para o esquema de lavagem de dinheiro. A proposta vai ser encaminhada hoje pelo representante do PT na CPI, Aloísio Mercadante (SP), ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR/PA).

Chico Vigilante considera oportuno o depoimento do mecânico para identificar as pessoas que serviram de intermediárias na transação e finalmente chegar aos verdadeiros beneficiários da lavagem. Como a CPI está investigando a lavagem de dinheiro através dos jogos da

Caixa Econômica Federal (CEF), Pamplona poderá contribuir com os trabalhos da CPI.

O mecânico Pamplona confessou a venda do bilhete ao esquema de corrupção com exclusividade ao **CORREIO BRAZILIENSE**, e declarou que está sofrendo ameaças de morte, feitas pelas pessoas do esquema. A venda do cartão premiado foi realizada ao preço de um milhão de dólares, valor superior em 28 por cento ao prêmio do bilhete premiado, que era cerca de 780 mil dólares. Segundo o mecânico, o pagamento dos dólares foi feito, mas ele está impedido de utilizá-lo, já que o esquema estabeleceu que isso poderia ser feito depois de um ano da concretização do negócio, ou seja, em janeiro próximo.

Ameaças — Na opinião do deputado, o mecânico também deverá ser convo-

cado pela Polícia Federal, para depor no inquérito que investiga João Alves e explicar de onde estão partindo as ameaças. Vigilante disse, a partir da matéria, que o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, deveria dar garantia de vida, pois os fatos sinalizam que Pamplona é uma testemunha-chave na lavagem de dinheiro através das loterias do Governo.

O deputado disse que causou estranheza o fato de o mecânico ter negado ser o premiado da Sena, pouco depois de ter sido visto com o cartão. Pamplona recebeu a proposta da venda do bilhete na Divisão de Loterias da CEF, quando foi receber o dinheiro. A proposta aceita por Jango foi a de receber um milhão de dólares. Desde então, o mecânico que residia em Taguatinga, vem recebendo ameaças de morte, e diz que já sofreu um atentado.